

CONTEXTO ECONÔMICO E SOCIOCULTURAL DE IDOSOS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DA AIDS NO BRASIL

Emanuelle Moraes dos Santos¹
Neri Eleika Candido da Silva²
Sivanilson de Assis Medeiros³
Eveline Pereira Barbosa⁴

Introdução - O presente trabalho destaca os fatores determinantes a cerca da AIDS, e discussões em torno da sexualidade de idosos acima de 59 anos, para uma percepção dos fatores de riscos desse grupo. De acordo com dados do Ministério da Saúde o índice de contaminação desse grupo até 2010 era de 17%. **Objetivo** – Objetiva-se nessa pesquisa, identificar, interpretar, e comparar os fatores sociais, culturais, e econômicos da população idosa a cerca da AIDS. Verificando também, o conhecimento dos mesmos a cerca da sexualidade. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sistemática e integrativa, por consulta às bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os artigos foram analisados, e a descrição, discussão e interpretação de dados seguiu a técnica de análise de conteúdo. **Resultados** – O primeiro caso de AIDS em pessoas com 50 anos ou mais foi notificado em 1982. Segundo dados do Boletim Epidemiológico da AIDS e DST, feito pelo Ministério da Saúde, o número de novos casos entre pessoas acima de 50 anos passou de 2.707 em 2000, para 5.521 em 2010, um aumento de 103%. Nessa faixa etária, a principal fonte de contaminação é a relação heterossexual desprotegida. Os estudos apontam os fatores de vulnerabilidade que justificam este aumento, dentre, os mais encontrados nas leituras realizadas estão: A existência de tabus sobre a sexualidade na velhice; o conhecimento escasso dos idosos sobre o HIV; a falta de um programa de educação sexual em saúde pela Estratégia de Saúde da Família voltado para idosos; e o sentimento de vergonha em tratar do assunto com a equipe de saúde. **Conclusão** – Com a pesquisa nota-se, que os fatores culturais, sociais, e econômicos, culminam com a desinformação, e dificulta o acesso a serviços de saúde, o que torna os idosos vulneráveis. Com as drogas e tecnologias para tratar os distúrbios sexuais, os idosos prolongaram a vida sexual ativa, e com isso, torna-

1 manumorena015@hotmail.com

2 nerieleika@hotmail.com

3 rafinha_sivanilson@hotmail.com

4 Docente do curso de enfermagem na UFCG, graduada em enfermagem pela UEPB, especialista em Saúde da Família e do Trabalhador pela a FIP. E-mail: evespereira@hotmail.com

1,2,3 Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande



se necessários programas de saúde para execução de ações educativas a fim de reduzir os riscos de contaminação. **Descritores** – Processo saúde-doença; idoso; AIDS.